



Presidente da Contrasp pede socorro por melhores condições de trabalho aos vigilantes do Mato Grosso do Sul



Foi realizada na tarde desta quinta-feira (23), em Campo Grande, uma audiência pública sobre a falta de segurança nas agências bancárias do Mato Grosso do Sul.

A Contrasp foi convidada e representada pelo Presidente João Soares com a participação do presidente do SEESVIG/MS, Celso Adriano. Proposta pelo deputado João Grandão (PT), o objetivo foi discutir como estes assaltos e crimes,

afetam os trabalhadores do setor que são vítimas diretas desse tipo de ação.

Em 2017 até o dia 15 de março, já são 367 ocorrências no Brasil nas agências bancárias. Em 2016 foram 329 assaltos e 1753 arrombamentos no País, no Mato Grosso do Sul houve 20 ataques a bancos em 2015 e 19 em 2016.

“Esse tema dos ataques a bancos sempre foi debatido pelos vigilantes,

que são responsáveis pela Pesquisa Nacional de Ataques a Banco, mas nunca soluções efetivas aconteceram pelo poder público para diminuir a prática de explosões a caixas eletrônicos e assaltos a banco, que vem crescendo desde 2013. Precisamos de medidas efetivas para preservar a vida dos vigilantes patrimoniais e transporte de valores, os vigilantes e bancários pedem socorro!”, disse o Presidente da Contrasp João Soares.

Apenas em 2016 houve queda no número de crimes praticados contra o sistema financeiro. Apesar disso, o que reduziu os ataques não foram medidas públicas, mas sim a retirada dos caixas eletrônicos do comércio, devido a falta de segurança e os prejuízos aos donos de estabelecimentos com as explosões.

Apesar da redução dos ataques, aumentou a violência como esses crimes são consumados. A migração para as agências bancárias, fez com que esses bandidos se armassem fortemente, trazendo pânico por onde passam.

Antes nas investidas de arrombamento aos caixas eletrônicos participavam dois indivíduos, utilizando maçarico ou bananas de dinamites em pouca quantidade. Agora, quadrilhas fortemente armadas fecham cidades, explodem os caixas e espalham horror por onde passam, principalmente em cidades pequenas que o efetivo policial é baixo.

A penalização

O que facilita essa prática de crime é a penalização para roubo a caixa eletrônico, que é furto simples, o mesmo quando é feito a queixa de um furto de objeto dentro de um carro, por exemplo. E isso traz a sensação de impunidade; os bandidos voltam as ruas em dois anos e praticam os mesmos crimes. Pois as ações são rentáveis, dinheiro fácil e em grande quantidade.

Depois da audiência pública será formado um grupo de trabalho, com representantes de todas áreas envolvidas, para que no prazo de 45 dias seja apresentado um projeto de lei pelo deputado João Grandão.

Por: Marcela Alberti, jornalista da Contrasp



Propostas dos vigilantes e bancários

Na luta há anos pelo investimento na segurança bancária, vigilantes pedem:

- Porta giratória com detector de metais antes da sala de autoatendimento, com recuo em relação à calçada onde deve ser colocado um guarda-volumes com espaços chaveados e individualizados;
- Câmeras de vídeos em todos os espaços de circulação de clientes, bem como nas calçadas e áreas de estacionamento, com monitoramento em tempo real e com imagens de boa qualidade para auxiliar na identificação de suspeitos;
- Biombos ou tapumes entre a fila de espera e a bateria de caixas, com o reposicionamento do vigilante para observar também esse espaço junto com a colocação de uma câmera de vídeo, o que elimina o risco do chamado ponto cego;
- Divisórias individualizadas entre os caixas, inclusive os eletrônicos.
- Atendimento médico e psicológico para trabalhadores e clientes vítimas de assaltos, sequestros e extorsões;
- Instalação de caixas eletrônicos somente em locais seguros;
- Maior controle e fiscalização do Ministério do Exército no comércio de explosivos.
- Troca de armamento para os vigilantes;
- Vidros blindados nas fachadas.

ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

EU APOIO O PLS 16/2017

PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!

Campanha nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

CONTRASP

DEVER DE PROTEGER DIREITO DE SE DEFENDER

CAMPANHA NACIONAL PELA EXTENSÃO DO PORTE DE ARMA PARA OS VIGILANTES

CONTRASP

Inscrições para a Corrida dos Vigilantes em Curitiba já estão abertas

Haverá premiação aos primeiros classificados, masculino e feminino, inclusive em dinheiro

Para comemorar o Dia dos Vigilantes, o Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região preparou mais uma edição da “Corrida dos Vigilantes”, com data já marcada para o dia 18 de junho. A largada está prevista para às 9h, em São José dos Pinhais na estrada Roça Velha, na Chácara dos Vigilantes.

A prova será disputada em duas rotas: a Corrida Rústica, com 8,5 km e a Caminhada, com percurso de 5,5 km. Segundo o Sindicato, a premiação será para os três primeiros lugares, masculino e feminino no geral, em valores que podem chegar a 400 reais, mais troféu.

“Serão premiados também os três primeiros colocados por categoria no masculino e no feminino, com medalhão. Esse ano em especial terá uma categoria somente para o vigilante”, explica o Sindicato.

Para participar, os vigilantes e o público em geral devem fazer a inscrição no site



do ticket agora (www.ticketagora.com.br), no valor de R\$50, até o dia 11 de junho; mas quem se inscrever até o dia 5 de junho sairá ganhando e receberá uma camiseta.

O evento contará com ambulância para prestação de primeiros socorros. A CONTRASP parabeniza o Sindicato pela iniciativa, entre tantas outras realizadas, para união e crescimento da categoria.



Dia especial para as mulheres no Clube dos Vigilantes de Minas Gerais



Trabalhadoras, esposas e filhas de vigilantes se uniram no último sábado (18/03), no Clube dos Vigilantes, em Contagem (MG) e contaram com uma programação especial destinada a elas. Organizado pelo Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, elas comemoraram o Dia Internacional da Mulher com dinâmicas sobre o empoderamento feminino, cuidaram da beleza, contaram com dicas de saúde bucal, massagem, aula de zumba e sorteios de brindes.

Segundo o Sindicato, o evento começou com a palestra da deputada federal Jô Moraes (PCdoB), a qual chamou a atenção para a necessidade de se envolverem na luta contra as investidas do governo Temer sobre os direitos trabalhistas e previdenciários.

O encontro então seguiu com uma dinâmica a respeito do empoderamento político e social da mulher, com a assistente social Adelaide Dutra. Com estandes montados no clube, o evento também contou com dicas de uma boa higiene bucal (junto da entrega de kits com escova de dente, creme e fio dental) e brindes da Mary Kay para sorteio.

Juntamente, a Promed realizou uma tenda de massagem, composta de nove massoterapeutas. “Aplicamos a técnica de Quick Massage, uma massagem rápida, com duração de 10 a 15 minutos, feita nas costas, pernas e braços, com o objetivo de promover o bem-estar, relaxamento, alívio de

dores e a promoção da saúde”, explicou a diretora da Clínica de Consultoria em Saúde Ocupacional Erghos, Rafaele Rocha, responsável pelo serviço.

Também foi preparada aula de zumba, oficina de beleza, cabeleireiro, detox e SPA fácil e corporal, quick massagem, além de cuidados com a saúde.

A CONTRASP parabeniza a iniciativa significativa, reforçando que combater a desigualdade de gênero e lutar pela valorização da mulher são princípios de grande importância para a CONTRASP, Federações e Sindicatos filiados.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício
Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar
- salas 601/608 Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares

